

Crescimento da violência no Estado assusta a população

O dia de violência que aterrorizou os campinenses, na semana passada, com mortes, assaltos e incêndios a ônibus, ação ordenada por presidiários do Serrotoão, denuncia a evidente ineficiência da política de segurança, o que consolida a Paraíba como um dos Estados mais violentos do Brasil. Por outro lado, ao tentar esconder a sua ineficiência, tentando maquiar os números, o Governo traz como consequência uma insegurança generalizada ao povo paraibano. A sociedade reclama um plano urgente e eficaz de combate a ações criminosas, o que só é possível se houver investimentos na valorização de pessoal e na melhoria e aquisição de equipamentos.

Sobre a violência na Paraíba, o Mapa da Violência 2015, com dados do Ministério da Saúde, mostra que João Pessoa é a segunda Capital onde mais se mata jovens por arma de fogo. Quando é jovem negro, segundo divulgou a Unesco na semana passada, a situação é mais grave. As chances de jovens negros serem assassinados, em relação aos brancos, são de 13,4, quando a média no País é de 2,5. Os números impressionam e assustam.

Mobilização da base e mesa-redonda

Ao reunir na região do Brejo, na semana passada, os filiados da 2ª Gerência de Fiscalização, foi cumprida a agenda de visitas aos setores do Fisco. Em todas as ocasiões, a presença de filiados esteve acima da expectativa, refletindo a união em torno das lutas. Os colegas fizeram sugestões ao planejamento estratégico das políticas de mobilizações até o primeiro quadrimestre de 2016.

A diretoria do Sindifisco-PB destacou o nível de engajamento e mobilização dos filiados, em todo o Estado, em defesa dos direitos da categoria fiscal.

Foi realizada ainda no Brejo a mesa-redonda do Sindifisco-PB, que debateu o sistema previdenciário dos servidores públicos estaduais (PBprev). Compuseram a mesa a colega Mirna Campelo e o ex-presidente do Sindifisco-PB, Antônio Pereira.

Deputados visitam o TCE

Deputados Estaduais se reuniram quarta-feira última (13), com o presidente do Tribunal de Contas do Estado, TCE, conselheiro Arthur Cunha Lima, ocasião em que solicitaram do órgão informações sobre o programa Empreender e a folha de pagamento dos servidores estaduais codificados (recebem pelo contracheque).

Além de repassar as informações, o Conselheiro informou aos parlamentares que a ALPB pode solicitar o código do Tramita, para todos os 36 deputados, que passariam a ter acesso, via online, às informações do TCE, o que eliminaria a burocracia de envio de ofícios.

Convocação Assembleia Geral Extraordinária

A diretoria do Sindifisco-PB convoca os filiados para Assembleia Geral Extraordinária, na próxima quinta-feira (21), às 18h, na sede do Sindicato, com a seguinte pauta: discutir e deliberar sobre os últimos atos da SER e eleições dos Delegados para VI Plenafisco e VI Conefisco.

Eleições da AFAEP

A Associação dos Fiscais Aposentados do Estado da Paraíba, AFAEP realiza eleições para a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo, cujo pleito acontece no neste domingo (17), das 8h às 17h, na sede da entidade. Encabeçam a única chapa inscrita o candidato a presidente, José Saldanha e, a vice-presidente, Romualdo Mayer.

25 anos do Sindifisco-PB

Os filiados em Campina Grande celebram os 25 de fundação do Sindifisco-PB, durante coquetel que será oferecido, nesta quarta-feira (20).

As comemorações alusivas à data ocorrerão durante todo o ano, devendo ser realizados também seminários, palestras e outros eventos de mobilização e formação política. O Sindifisco-PB foi fundado no dia 13 de março de 1990. A data já ensejou comemorações em João Pessoa e Guarabira.

Forró Fiscando social

Diversão e responsabilidade social. Sob este lema, o Sindifisco-PB realiza o Forró Fiscando, cujas mesas já podem ser reservadas, pelos filiados, a partir desta terça-feira (19), mediante a entrega de 18kg de alimentos não perecíveis, para posterior doação a entidades carentes. O evento acontece no próximo dia 6 de junho, no Jampa Ville, em João Pessoa, e a tradição do forró de raiz é mantida com as atrações monteirenses: Dejinha e Maike José, que segue a carreira do pai, o cantor Flávio José.